

MOÇÃO DE REPÚDIO AO ATAQUE DA REITORIA CONTRA A ADUSP

No boletim “USP Destaques” nº 55, expedido pela Reitoria, consta uma notícia que o Reitor João Grandino Rodas teria ingressado com uma interpelação judicial contra todos os diretores da Adusp, para que se retratem ou prestem esclarecimentos por “afirmações feitas à imprensa”, podendo vir a sofrer processo por difamação.

Repudiamos mais essa medida autoritária e coercitiva da Reitoria e nos colocamos ao lado da diretoria da Adusp. Dedicaremos nossas forças para impedir qualquer ação contra os representantes docentes, assim como, qualquer medida que vise coibir a luta unificada dos funcionários, estudantes e professores.

Seguindo o mesmo curso de ofensividade e repressão contra todos os setores que se pronunciam contra uma das mais repressivas e autoritárias gestões da história da universidade, a reitoria da USP ataca agora a Associação dos Docentes da USP tentando intimidá-la, associando artigos veiculados por diversos órgãos de imprensa que apontam mau uso da verba pública na administração Rodas, à publicações da entidade dos professores. Rodas se utiliza do mesmo *modus operandi* contra nós do Sintusp, militarização, violência policial e expulsão de estudantes ativistas do movimento estudantil; assim como ataca a comunidade moradora da São Remo com a retirada dos ônibus circulares e com um “projeto de reurbanização” que visa expulsar grande parte dos moradores para entregar o terreno da comunidade para a especulação imobiliária.

O Reitor Rodas tem privilegiado as medidas processuais e as várias e violentas ações policiais que têm ocorrido no *campus* da USP como resultado de uma política que substitui o necessário diálogo democrático pelo tratamento de conflitos por meio do uso da força bruta, modo de agir totalmente incompatível em qualquer espaço, em especial em um ambiente universitário. Essa política está a serviço de dar passos largos no projeto de “universidade de excelência” que corresponda aos interesses das grandes empresas nacionais e internacionais que a faça subir nos rankings de avaliação submetidos aos interesses do mercado, e para isso precisa calar todos os setores críticos que resistem a esse projeto.

Nesse sentido, se faz urgente que retomemos a unidade na luta dos funcionários, estudantes e professores que nos últimos anos resistiram às medidas elitistas e privatistas de universidade, por um projeto de universidade realmente pública, gratuita e de qualidade, a serviço da maioria da população.

ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DA USP

15/03/2012

REPUDIAMOS O DESCASO E EXIGIMOS PROVIDÊNCIAS

DESCASO COM A SAÚDE E VIDA DOS TRABALHADORES LEVA À MORTE

Faleceu no dia 14/03/2012 o funcionário do CEPEUSP, Davi de Oliveira Neves, após ter sido atendido no Hospital Universitário, por uma médica, que ao atendê-lo disse zombando ao paciente : “você está vindo ao médico para pedir atestado ou está apaixonado pela médica e veio para me ver??”, dispensando-o, alegando que ele não tinha nada.

Atitudes desta natureza, vem sendo tomadas constantemente por maus profissionais do HU e do SESMT, prejudicando os funcionários e ceifando vidas, inclusive prejudicando a imagem dos bons profissionais que existem no Hospital Universitário e que merecem todos os elogios nossos.

O SINTUSP repudia os fatos que levaram à morte mais um funcionário desta Universidade, bem como, repudia a discriminação quando do tratamento dos trabalhadores e da população pobre da São Remo, com relação ao tratamento dos docentes e figurões da universidade.

Colocamos o departamento Jurídico à disposição dos familiares para quaisquer providências que queiram tomar e exigimos da Reitoria URGENTEMENTE apuração dos fatos.

Exigimos que o SESMT realize todos os exames periódicos, atrasados na maioria das unidades da USP. Estes exames não poderão ser apenas exames de sangue e de fezes solicitados sem os médicos olharem para a cara dos pacientes.

Contra o descaso para a saúde e a vida dos trabalhadores!

ATO UNIFICADO



**DIA 22/03, Quinta-feira, ÀS 17h00,
COM CONCENTRAÇÃO A PARTIR DAS 16h00, NA REITORIA.**

Chamamos funcionários, estudantes, professores da USP, todos os moradores da São Remo, Pinheirinho, Movimento dos Trabalhadores Sem Teto, Movimento dos Sem terra e a população pobre em geral, para um ATO na Reitoria, para dizer ao reitor, ao governo do Estado de São Paulo, que pobre não é lixo e que todos os trabalhadores possuem o direito de se organizar e se expressar contra as perseguições políticas, a repressão policial e as arbitrariedades sofridas pela classe trabalhadora. **PARTICIPEM!**

**REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE CARREIRA
27/março, 3ª feira, às 8h30, no Sintusp**

Errata: No último boletim (Boletim Nº 06), foi publicado esta chamada para a reunião do Departamento de Carreira, com o dia de semana errado (2ª feira), informamos que será na 3ª feira, dia 27/03.

ASSINE:

PETIÇÃO PINHEIRINHO - Julgamento Internacional para os Responsáveis

<http://www.peticaopublica.com.br/PeticaoListaSignatarios.aspx?pi=CRIM2012>

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!